

0615

**Soro do leite apresenta potencial para o controle de oídio (*Sphaerotheca fuliginea*) da abobrinha e do pepino.** Bettioli, W.<sup>1</sup>; Silva, H.S.A.<sup>2</sup>, Reis, R.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna, SP, E-mail: bettioli@cnpma.embrapa.br; <sup>2</sup>Instituto Biológico, CP 70, 13001-970, Campinas, SP; <sup>3</sup>Depto. Engenharia de Alimentos, UFV, 37571-000, Viçosa, MG. *Effectiveness of whey against zucchini squash and cucumber powdery mildew (Sphaerotheca fuliginea).*

O trabalho teve como objetivo estudar o controle do oídio da abobrinha 'Caserta' e do pepino 'Safira' por meio da aplicação de soro do leite em plantas cultivadas em casa de vegetação com alto potencial de inóculo. O soro foi aplicado nas concentrações de 0, 5, 10, 15, 20, 25 e 30% (v/v), uma e duas vezes por semana, durante quatro semanas. A avaliação da severidade da doença ocorreu semanalmente, sendo a primeira avaliação sete dias após a primeira aplicação de soro, estimando-se a porcentagem de área foliar infectada. O ensaio foi montado no delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Os valores da área infectada pelo patógeno para cada concentração de soro de leite aplicada nos ensaios, foram comparados utilizando um modelo linear generalizado seguido pela análise de resíduos para checar a distribuição do erro e ajuste do modelo. Em todos os ensaios a aplicação do soro, em todas as concentrações, reduziu a severidade da doença, sendo que os maiores níveis de controle foram observados quando da aplicação do soro a 30%, tanto para pepino quanto para abobrinha. O modelo demonstrou ainda que não houve diferença entre o número de aplicações semanais no controle da doença. Há necessidade de se considerar as diferenças entre os soros de leite, quanto ao pH e CE, para a sua recomendação.